



Regimento - Comitê Anti-imperialista General Abreu e Lima (CAL)

I. Proposta sobre organização e lutas

O CAL tem realizado ações de solidariedade internacionalista e anti-imperialista em Brasília e participado de atividades em outros estados e encontros internacionais.

Nasceu como movimento de solidariedade à Revolução Bolivariana na Venezuela, compromisso que segue presente, tendo ampliado a área de atuação em face da necessidade de se posicionar e defender a soberania de todos os povos que sofrem os ataques das forças imperialistas.

Organizou dezenas de atos públicos em resposta às agressões praticadas pelos EUA e seus lacaios contra a independência e soberania dos povos. Fez atos em solidariedade aos povos da Venezuela, Cuba, Equador, Palestina, Irã e Bolívia, assim organizou e participou de manifestações em frente à embaixada dos EUA, em repúdio as ações criminosas do governo norte americano.

O comitê é composto por militantes de orientação ideológica de esquerda, ligados a movimentos, partidos, centrais sindicais e muitos independentes.

Desde a sua criação realizou reuniões periódicas da coordenação, comissões, plenárias gerais e com outros movimentos e organizações. A regularidade de suas ações, mesmo em tempo de pandemia, tem sido mantida, com a realização de reuniões virtuais e a divulgação de notas públicas.

O CAL esteve junto com outros movimentos e organizações na defesa do território da Embaixada da Venezuela, em 13 de novembro de 2019, quando um grupo de agentes do imperialismo e apoiados pelo governo Bolsonaro invadiu o prédio da Embaixada em Brasília.

Realizou o I Encontro Anti-imperialista e de Solidariedade à Revolução Bolivariana no Distrito Federal, em 12 de dezembro de 2019. O encontro contou com a presença de representantes de embaixadas, partidos, movimentos e de mais de 100 militantes internacionalistas. A atividade reforçou à luta em defesa da soberania venezuelana.

Em 2019 enviou representantes ao Foro de São Paulo e Encontro Mundial de Mulheres em Solidariedade à Revolução Bolivariana, realizados em Caracas, Venezuela, e ao Encontro Anti-imperialista, contra o neoliberalismo e por solidariedade, ocorrido em Havana, Cuba.

II. Princípios

As ações, estruturação e militância do CAL se sustentará em alguns eixos, que serão considerados princípios fundamentais:

- i. O respeito e defesa a soberania e autodeterminação dos povos. Nenhuma nação ou governo tem o direito de intervir, realizar ingerências de qualquer natureza ou atacar militarmente outro povo, sob qualquer motivo ou alegação, exceto em caso de defesa quando sofrer um ataque. Todas as nações têm direito a sua identidade, cultura, a preservar sua história e construir, livremente, o seu destino;
- ii. A solidariedade internacionalista de classe. Assim como a burguesia atua em todos os países para sugar e explorar o trabalho e recursos naturais em busca da acumulação de riquezas, especialmente na atual fase imperialista, com o monopólio e controle do capital financeiro em todas as áreas da economia, o proletariado em todo o mundo vende a sua energia, o seu trabalho, manual ou intelectual, sujeito a cruel violência do capital para impor e assegurar a apropriação da mais valia com exploração do trabalho. Portanto, a solidariedade entre os povos, que o CAL desenvolverá em suas ações está baseada em sua condição de classe produtora, trabalhadora e prestadora de serviços na luta pela independência e verdadeira emancipação enquanto classe;
- iii. A denúncia e o enfrentamento ao imperialismo e seus lacaios. O CAL entende que a atual fase do sistema capitalista, baseada na formação de monopólios e trustes, que controlam as riquezas, propriedades e instalam governos que, no lugar de defender os interesses nacionais ou pátrios, atuam como executivos do capital e do imperialismo. Ao mesmo tempo, o capitalismo não deixou de saquear riquezas de outros povos, invadir nações e provocar guerras, algumas diretas, outras levadas a frente por governos lacaios ou mercenários;

iv. A defesa do socialismo. O CAL não interfere nas linhas políticas de organizações que o integram, entretanto reafirma o seu compromisso na defesa do socialismo, única forma de assegurar a liberdade humana em sua plenitude, a soberania das nações e a garantia do controle dos meios de produção, riquezas produzidas, recursos naturais e do Estado pelos trabalhadores.

III. Objetivo

O CAL atua e defende a unidade de todas as forças, movimentos, partidos e militantes na luta anti-imperialista, sem buscar ou querer a hegemonia de qualquer natureza na defesa da soberania e autodeterminação dos povos e no combate ao imperialismo.

O CAL somará às ações que tenham o mesmo objetivo, contribuindo sempre para forjar a unidade da classe trabalhadora na luta anti-imperialista e pelo socialismo.

IV. Tarefas históricas

Unir as ações na defesa da soberania e autodeterminação dos povos, contribuir na organização da solidariedade internacionalista na luta contra as ações do imperialismo.

O CAL denunciará as guerras, bloqueios econômicos, destruição ambiental e qualquer ação criminosa imposta pelo imperialismo para desenvolver o neoliberalismo.

O CAL defende a solidariedade entre os povos, de forma que a vida esteja acima do interesse de governos.

Apontamos o socialismo como alternativa para superar os problemas estruturais do capitalismo.

V. Estrutura

O CAL não pretende substituir nenhuma organização, movimento ou partido em sua estrutura e organização, pois tem como estratégia reforçar a unidade na luta anti-imperialista.

A estrutura de ação será resultado de iniciativas planejadas por coletivos denominados comissões. Estas comissões não serão centralizadas, nem precisarão atuar seguindo os critérios tradicionais com regras de votação e deliberações obrigatórias. Também não

será uma estrutura sem direção, nem orientação definida, não podendo existir ações voluntaristas e espontâneas.

Todas as ações deverão seguir os princípios basilares do CAL.

Todo o trabalho será definido em reuniões plenárias, podendo decidir independentemente da quantidade dos participantes, porém deverá ter as posposições de todas as comissões, especialmente quando existir ações que dependem do trabalho desses coletivos.

Não haverá hierarquia entre as comissões, que assim serão formadas e com as seguintes tarefas:

- i. **Comissão Executiva** – responsável por garantir a sistematização de documentos, ações, reuniões e encaminhamentos. Deverá dar agilidade e assegurar que as atividades ocorram, atuando como assistente juntos às demais comissões. Tem a função de mediar as atividades em reuniões, entre as comissões e realizar a interlocução com movimentos e outras organizações. Deve ser uma comissão bem enxuta, o que dá agilidade para a execução das tarefas aprovadas.
- ii. **Comissão de Finanças** – responsável por realizar a política de finanças do CAL, organizando atividades, conseguindo apoios, arrecadando recursos e pagando as despesas. Todas as atividades precisam de recursos para serem realizadas, os quais deverão ser pensados e definida as tarefas para todas as comissões e militantes do CAL executarem para reforçar o trabalho da comissão de Finanças.
- iii. **Comissão de Comunicação e Agitação** – responsável por realizar a produção e divulgação de todos os documentos, notas e materiais de informação e formação, produção de artes, cartilhas e organizará as atividades de agitação para os atos, reuniões e outras ações que necessitem mobilizar e divulgar o trabalho para atender as necessidades políticas da luta anti-imperialista.
- iv. **Comissão de Autodefesa** – responsável por fazer o papel da inteligência e contra inteligência do CAL, pensará estratégias de segurança entre seus membros. Organizará a segurança durante as reuniões, plenárias, cursos e atos.

VI. Finanças e sustentação material das atividades

Embora seja um movimento sem fins lucrativos, o CAL preza por sua autonomia financeira e material. Para tanto, defende a doação voluntária de seus membros, militância, organizações e de terceiros. Trabalha também com a realização de campanhas para arrecadação de recursos a fim de sustentar suas atividades.

VII. Ações

As atividades serão definidas nas plenárias, a partir das propostas apresentadas pelas comissões. Conforme a urgência caberá à Comissão Executiva realizar a articulação, conversar com demais integrantes e encaminhar o que for necessário. Todas as pessoas que integram o CAL tudo farão para poder reforçar e contribuir para o sucesso das ações construídas.

- i. **Cursos de formação** – virtuais e presenciais sobre o que é imperialismo, internacionalismo, classe social, solidariedade de classe e socialismo, além de outros temas importantes, como a história das lutas pela libertação, revoluções e materiais que contribuam para a formação anti-imperialista e internacionalista. Organizar atividades de formação virtuais com correspondentes de países socialistas e movimentos revolucionários anti-imperialistas.
- ii. **Publicações** – O CAL disponibilizará seus materiais de formação, mobilização e divulgação em um blog do comitê a ser criado, nos canais do telegram, instagran, twitter e facebook. Notas públicas, cartilhas, memes, cards, vídeos, murais etc serão enviados de acordo com a necessidade pelos meios eletrônicos e, quando impressos, entregues durante as atividades presenciais.
- iii. **Manifestações** – atos públicos, debates, seminários, audiências, encontros, festas, etc.

VIII. Como participar e público alvo

As ações deverão ser direcionadas a conscientização, formação e mobilização de lideranças e ativistas de partidos, movimentos, comunidades, universidades e todas as pessoas que possam reforçar à luta anti-imperialista e internacionalista.

As atividades públicas serão abertas a todas as pessoas. Para integrar alguma comissão do CAL a militância deverá preencher um questionário, integrando-se na atividade que se sentir mais útil para a luta anti-imperialista.

Há um grupo de *whatsapp* do comitê bastante amplo, onde se apresentam todos os temas relacionados à luta anti-capitalista, antifascista e anti-imperialista; outro, das comissões, integrado somente a militância que compõe a coordenação, devendo se pautar apenas as atividades de trabalho, não sendo local para circular outras questões alheias a organização e tomada de definições.

IX. Anexo

Segue o relatório das atividades realizadas em 2019.

Brasília, maio de 2020.